

AS TECNOLOGIAS A SERVIÇO DAS FAKES NEWS

Jéssica Girlaine Guimarães Leal ¹

RESUMO

Com os avanços nas tecnologias e veiculação de informação em tempo real cada vez mais observamos a circulação descomedida das Fake News, estas são notícias falsas divulgada nos veículos de comunicação como informações verdadeiras. As Fake News significam "notícias falsa" vindo do inglês, esse termo percorreu o mundo na corrida presidencial americana com divulgação de conteúdos falsos sobre a candidata Hillary Clinton e recentemente no Brasil com as disputas á presidência entre os candidatos Fernando Haddad e Jair Bolsonaro. Com este trabalho objetivamos discorrer um pouco sobre a contribuição das tecnologias da informação na circulação de informações falsas bem como discorrer até que ponto elas legitimam verdades. Como metodologia fizemos um apanhado teórico e coleta de corpus com algumas Fakes News no qual pudemos traçar um estreito diálogo. Os resultados apontaram que Fakes News tem se apresentando como uma “pós verdade” na atualidade passando a serem consideradas verdades devido a sua massiva difusão sendo encarada como artifício válido para qualquer pleito como também sendo uma questão de grande preocupação uma vez os seus consumidores não se preocupam na checagem das informações que compartilham.

Palavras-chave: Educação, Pós-verdades, Fakes News, TICs.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivos: discorrer sobre a contribuição das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na circulação de informações falsas bem como discutir até que ponto elas legitimam verdades. A metodologia utilizada trata-se de pesquisas qualitativas, que tiveram por base estudos bibliográficos, para a elaboração do presente artigo. O tema foi escolhido devido últimas repercussões na corrida presidencial brasileira que trouxeram à tona o jogo eleitoral baseado na publicização das fakes news. As fakes news são para Delmazo e Valente (2018) (apud Allcott e Gentzkow 2017, p.4) “artigos noticiosos que são intencionalmente falsos e aptos a serem verificados como tal, e que podem enganar os leitores”. Diferentes de todas as informações desagradáveis

¹Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem - PPCL/UERN, docente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, jessicagirlaineifpb@gmail.com

veiculadas anteriormente, estas se destacam pelo potencial de disseminação no ambiente online, que facilita a circulação das notícias falsas.

O artigo apresenta, em sequência, seções sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação, no avanço das informações e as fakes News como difusoras de falsas notícias, encerrando com algumas considerações.

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

Essa nova geração é conhecida por ser a “era digital”, onde tudo encontra-se na ponta do dedo, como já sabemos a tecnologia tem mudado de forma acelerada o mundo e a medida em que os avanços tecnológicos vão acontecendo observamos uma transformação nas relações e na forma de consumir e veicular informações. Passamos pelos supercomputadores e agora tudo está ao tamanho de uma mão. Globalmente tudo tem convergindo para o digital, exercendo uma poderosa alavancada de inúmeras mudanças sociais, culturais, econômicas e políticas. A vida diária se tornou algo inconcebível sem ela. Esses avanços na veiculação da informação, desde que gerenciadas de forma equilibradas, colabora para produção de conhecimento. A união da informação com as tecnologias, possibilita um diálogo eficaz e uma integração com o ambiente que encontra-se em constante mutação. O conhecimento deixou de algo meramente local, passando a compor uma rede de fluxo global. Nesse sentido a tecnologia da informação (TI) para Pereira e Fonseca (1997, p. 239) “surgiu da necessidade de se estabelecer estratégias e instrumentos de captação, organização, interpretação e uso das informações”.

As tecnologias de informação podem ser concebidas como um conjunto de instrumentos que possibilitam a produção, armazenamento e transmissão de informações. Ainda segundo Cruz (2003, p. 26) a Tecnologia da Informação “é todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar e ou processar dados e ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, quer esteja aplicada no produto, quer esteja aplicada no processo”. Para Tezani (2011, p. 36) “as Tecnologias da Comunicação e da Informação (TIC) permitem a interação num processo contínuo, rico e insuperável que disponibiliza a construção criativa e o aprimoramento constante rumo a novos aperfeiçoamentos”.

Essa evolução da tecnológica trouxe consigo inúmeros impactos que, por sua vez, atingiram diversas áreas sociais, isto é, a interação entre as pessoas, a veiculação de mensagens por meio eletrônico veio substituir as antigas cartas, o que antes levaria meses para ser lido, por exemplo, agora através de mensagens no ambiente virtual essas informações chegam em tempo real.

A incorporação do computador e da Internet à vida das pessoas, trouxe uma avalanche de informações que a população em geral não está preparada para absorver, e principalmente filtrar aquilo que é realmente necessário e o mais importante: aquilo que verdadeiro e o que é fake News. Para se adaptar ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), ainda é um desafio para muitas pessoas pois muitos não possuem domínio das ferramentas tecnológicas.

Na euforia de obter cada vez informações a maioria das pessoas não checam as fontes, conseqüentemente uma onda de fake news invade as redes sociais no nosso cotidiano.

AS FAKES NEWS

Com o avanço da tecnologia, hoje temos todo o tipo de informação na palma da mão. Através de dispositivos móveis e computadores, acessamos notícias, redes sociais, endereços e muito mais, de qualquer lugar. Temos acesso a qualquer informação que desejarmos com apenas alguns cliques. O uso constante de *smartphones*, por exemplo, aumentou muito nos últimos anos, como consequência, passamos mais tempo conectados a rede, recebendo uma série de informações de várias partes do mundo e sobre diversos assuntos; política, educação, moda, meio ambiente, religião, entre outros.

A todo tempo as pessoas são bombardeadas com informações e isso dificulta o processo de identificar qual tipo de informação é confiável e qual é mentirosa. As fake news são em sua maioria repassadas em grupos de whatsapp nos qual são compartilhadas muitas vezes, formando uma cadeia interminável de pessoas propagadoras dessas notícias falsas.

Entretanto, não é somente o esse aplicativo que serve de instrumento na divulgação das fake news, no Facebook, por exemplo, milhares de posts e informações

são veiculadas diariamente pelos usuários, ficando a critério das pessoas filtrar essas informações.

O aumento dos conteúdos fake afeta a sociedade inteira, trazendo uma perturbação para a sociedade, uma vez que, tem um grande potencial viral de espalhar a notícia falsa, apelando para emocional do leitor, fazendo com que as pessoas interpretem o material “noticioso” sem confirmar sua veracidade.

O fake news atinge pessoas de baixo até alto nível de escolaridade, porém ganha terreno com as de baixo nível de escolaridade, uma vez que, as mesmas compartilham conteúdo sem verificar a realidade da informação, muitos casos também já ocorreram de pessoas consideradas ‘cultas’ divulgarem as importunas fakes.

É preciso estar sempre alerta e algumas medidas podem ser tomadas com vista a identificação das fake news, a primeira é observar se há ideias e títulos desconexo do corpo da informação, constatar origem, auferir quem criou a notícia isso também é possível mediante pesquisa na internet em site confiáveis, mas acima de tudo é necessário ter um senso crítico para questionar a veracidade de informações dada sempre tomando cuidado para não colaborar no compartilhamento dela.

Se estamos falando de fake news estamos discutindo uma nossa forma de conceber a sociedade que vivemos, falar em fake nos remete a ideia de “pós verdade”. Desde 2016 a palavra pós-verdade (post-truth) tem estado em evidência. De acordo com o site Significado a Pós-verdade pode ser entendida como neologismo criado para nomear o fenômeno social desenvolvido na internet onde notícias falsas (fake news) passam a ser consideradas verdades devido a sua massiva difusão.

O termo “pós-verdade” trouxe a tona as ideias veiculadas por Foucault, as vontades de verdade, ou seja, os desejos que o sujeito tem de que aquela informação seja verdade, logo ele veicula na intenção de que todos validem a informação sem que haja uma preocupação com legitimidade real e histórica dos fatos. Para Foucault, o conhecimento ele é produzido por invenção social, isto é, ele parte tão somente por obscuras e mesquinhas relações de poder o conhecimento de se constrói. Nesse sentido, o que importa é acreditar que algo é verdade (mesmo não sendo) do que aquilo que de fato é verídico.

No livro a ordem do discurso, o autor traz questionamento sobre as peripécias da vontade da verdade, para ele a vontade da verdade se mascara em seu próprio funcionamento, no seu “desenrolar necessário” na relação complexa da verdade com a

sua vontade. Onde há vontade de verdade há desejo e poder. Sendo assim, conforme Porcello e Brites (2018) as notícias que não são verdadeiras sempre existiram. Porém, as fake news não são notícias distorcidas, erradas ou mal apuradas. Elas são notícias falsas criadas propositadamente para enganar visando alguma vantagem sobre isso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para analisarmos o fenômeno das fakes News recorreremos a busca de fatos ocorrido com ampla repercussão no mundo e no Brasil. Dentre as inúmeras fakes veiculadas no mundo uma notícia em específico ganhou bastante repercussão nos Estados Unidos, o fato foi apelidado de *Pizzagate*. Segundo reportagem da BBC News (2016), a falsa notícia surgiu quando utilizadores do 4chan, um fórum de discussão do tipo *imageboard* - que se baseia na publicação de imagens e texto, geralmente de forma anônima - começaram a publicar notícias sobre uma suposta rede de pedofilia ligada a Alefantis. Alefantis dono de uma pizzaria em Washington, como também um dos responsáveis pela arrecadação de fundos para o partido Democrata. Com o acalouramento das discussões o *Reddit*, site-americano, divulgou um longo documento com supostas evidências da existência dessa rede dias antes das eleições, Hillary Clinton foi apontada como tendo suposta ligação. Essa notícia ganhou uma ampla discussão em volta do assunto, e mesmo após a teoria conspiratória ser desmentida por veículos como *The New York Times* e *Fox News*, toda a repercussão já não podia mais ser controlada. E isso levou a uma pesquisa que foi divulgada pelo *Public Policy Polling*, em dezembro de 2016, revelando que 14% dos eleitores de Trump entrevistados acreditavam que Hillary Clinton estava ligada à rede de pedofilia dirigida a partir da pizzaria de Washington. Outros 32% não tinham certeza se era verdade ou não (Public Policy Polling, 2016).

Eis aqui algumas imagens relacionadas ao assunto que viralizaram no ápice da repercussão.

Figura 01

Figura 02



FAKE NEWS NO BRASIL

O fenômeno da fakes news tem ganhado visibilidade no Brasil e no mundo principalmente após os resultados das últimas eleições, onde foram utilizadas várias notícias de modo a manchar a imagens de pessoas públicas chegando a modificar o quadro eleitoral vigente.

Em 2018, tivemos cerca de 45 dias de campanha eleitoral, nesse curto espaço de tempo houveram um enorme volume de *fake news* circulados, foram dados falsos, montagens de vídeos, fotos e áudios, e notícias com conteúdos inverídicos foram compartilhados, principalmente nas redes sociais.

De acordo com O POVO Online as principais notícias falsas divulgadas e checadas foram:

Figura 03



Figura 04



Reprodução
Fake news com Manuela D'Ávila (PCdoB), vice de Haddad

Na figura 03, traz a grande repercussão causada pela entrevista do candidato Jair Bolsonaro (PSL) ao Jornal Nacional, no último dia 28 de agosto de 2018. A parte que chamou maior atenção do público foi o momento em que o militar da reserva mostrou um livro que seria parte do que se chama de "kit-gay". O candidato à presidência afirmou que a edição estaria disponível em bibliotecas de escolas públicas, mas a informação é falsa.

Na figura 04, observamos a fake onde a candidata Manuela D'Ávila (PcdoB) vice-presidente na chapa de Fernando Haddad (PT), afirmava que o cristianismo vai desaparecer e que “nós somos mais populares do que Jesus Cristo neste momento”. A declaração que aparece em uma montagem postada no Facebook foi dada, na verdade, por John Lennon, referindo-se aos Beatles, no dia 4 de março de 1966.

Figura 05



Reprodução
A montagem em que Adélio Bispo de Oliveira aparece em ato pró Lula é falsa

Figura 06



Reprodução
Vice de Bolsonaro, General Mourão foi acusado de ter torturado cantor Geraldo Azevedo - que depois se retratou

Ainda segundo O POVO Online na figura 05, observamos a imagem que coloca Adélio Bispo de Oliveira, autor do atentado contra o candidato a presidente Jair Bolsonaro (PSL), próximo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é uma montagem. O material manipulado digitalmente foi compartilhado em redes sociais, inclusive pelo senador Magno Malta (PR-ES). Apoiador de Bolsonaro, Malta postou a imagem enganosa no Twitter e escreveu “Olha em que time joga o marginal” (sic). Na montagem, o rosto de Adélio Bispo de Oliveira foi inserido digitalmente na foto em que Lula aparece ao centro, ladeado pelos senadores Lindbergh Farias (PT-RJ) e Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente do Partido dos Trabalhadores, entre outros apoiadores. Um círculo vermelho, também inserido digitalmente, destaca o rosto de Adélio, o homem que atacou Bolsonaro, em Juiz de Fora (MG).

A foto original foi feita em maio de 2017 por Ricardo Stuckert, do Instituto Lula. Na ocasião, Lula prestou depoimento ao juiz Sérgio Moro, em Curitiba. A foto já foi

reproduzida no site do PT, em portais e jornais. Um homem de óculos escuros aparece originalmente no lugar onde o rosto de Oliveira foi inserido digitalmente.

Na figura 06, segundo o site IG, o cantor e compositor Geraldo Azevedo afirmou que Hamilton Mourão, o vice de Bolsonaro, era torturador na época da ditadura e que havia sido pessoalmente torturado por ele em 1969. Porém, nessa época, Mourão tinha apenas 16 anos e ainda não tinha ingressado no Exército. A fake news chegou a ser disseminada até por Fernando Haddad, que afirmou em sabatina realizada pela revista Época que Mourão foi, ele próprio, torturador. Após a repercussão, Geraldo Azevedo se retratou e pediu desculpas pelo engano.

METODOLOGIA

O presente trabalho é cunho bibliográfico e documental, no bibliográfico recorremos a Tezani (2019), Foucault (1970), Pereira e Fonseca (1997), artigos como o de Cruz (2003), Porcello e Brites (2018). Sobre a pesquisa bibliográfica consiste na utilização de fontes bibliográficas como livros, artigos, entre outros, já a pesquisa documental utiliza de fontes de informações que ainda não receberam organização, nesta utilizamos pesquisa em site de buscas, jornalísticos e blogs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das falsas notícias serem um fenômeno antigo, as *fake news* abriram uma margem para que a desinformação consiga expansão, bem como abriu possibilidade para se questionar a credibilidades das informações veiculadas. Esse problema ganhou destaque apontando sua imensa capacidade de influenciar os sistemas políticos como podemos destacar os processos eleitorais que ocorreram tanto no Brasil como em outras partes do mundo, fazendo com que houve uma polarização política que julgamos absolutamente insalubres para a garantia da liberdade de expressão, pois os eleitores cada vez menos puderam julgar com qualidade os interesses de seus possíveis candidatos.

Neste trabalho buscamos trazer de forma sintética um pouco das reações de tensão produzidas e enfatizar o poder que Tecnologias da Informação e Comunicação exercem

na sociedade, afetando seu pensamento e comportamento. Se por um lado observamos as tensões, por outro pudemos constatar o quanto a internet ainda se configura em um terreno movediço, terra sem dono, onde as pessoas se sentem livres para fazer delas o que bem lhe apraz.

Na esfera legal ainda percebemos muitas fragilidades para coibir, bem como penalizar esse tipo de conteúdo ilegal, pois se por um lado há prejuízos pelas desinformações que geram, por outro se deve resguardar a liberdade de expressão dos sujeitos envolvidos. Estamos em uma linha muito tênue que merece melhor investigação e aprofundamento.

Esperamos que esse trabalho possa vir contribuir para reflexão sobre as TICs e as *fakes news*, bem como não temos interesse de esgotar essa discussão.

REFERÊNCIAS

BBC News (2016). The saga of 'Pizzagate': The fake story that shows how conspiracy theories spread. 02/12/2016. Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/blogs-trending-38156985>>. Acesso em: 14 jul. 2019.

CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações Gerenciais: Tecnologia da Informação e a Empresa do Século XXI. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas C. L; ***Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques.*** Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622018000100012> Acesso em: 14 jul.2019.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso.** Trad. Graciano Barbachan (data da digitalização: 2004). Coletivo Sabotagem. 1970.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão. São Paulo: Makron Books, 1997.

PORCELLO, Flávio; BRITES, Francielly. Verdade x Mentira: A ameaça das fakenews nas eleições de 2018 no Brasil. Anais do Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Joinville - SC, 2018. Disponível

em:<<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0364-1.pdf>>. Acesso em: 14 jul.2019.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. A educação escolar no contexto das tecnologias da informação e da comunicação: desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular. Bauru: Revistafaac. [online], p. 35-45. vol. 1, n. 1, set. 2011. Disponível em . Acesso em: 05 nov. 2021.

ÚLTIMO SEGUNDO/POLÍTICA - IG. Disponível

em:<<https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2018-10-29/10-fake-news-das-eleicoes.html>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

O POVO Online - Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/politica/2018/10/as-dez-principais-fake-news-da-campanha-eleitoral-de-2018.html>>. Acesso em: 14 jul.2019.

SITE PTMI - POR TRAZ DA MÍDIA INTERNACIONAL . Disponível

em:<<https://portrazdamidiainternacional.blogspot.com/2018/08/pizzagate-pizzagate.html>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

SITE SIGNIFICADO - Disponível em: <<https://www.significados.com.br/fake-news/>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

SITE THE MILLENNIUM REPORT. Disponível

em:<<http://themillenniumreport.com/2017/03/deep-state-out-to-destroy-pizzagate-truth-movement/>>. Acesso em: 05 nov. 2021.